

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR

Relatório de Gestão 2020 - 2021



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR

Relatório de Gestão 2020 - 2021



PALAVRA DO PRESIDENTE

Essa gestão começou e terminou durante a pandemia de Covid-19, mas, se fôssemos descrevê-la em poucas palavras, certamente seriam superação, oportunidade e resiliência. Norteamos nossa gestão com estímulo à troca de experiências e de solidariedade entre cada dirigente. Foi um período de muitos desafios, mas há o que celebrar. Apesar das perdas, as relevantes experiências vivenciadas nos levaram à inovação da gestão e a rever antigos costumes. Um exemplo desse legado é o Promover Andifes, por meio do qual tivemos um impacto extraordinário no fomento da integração na rede federal de universidades. O Programa de Mobilidade Virtual em Rede de Instituições Federais de Ensino Superior ofereceu 10 mil vagas em duas mil disciplinas, com previsão de expansão em breve. Os números nos demandam novas estratégias para a educação superior no Brasil, mas também nos animam para prosseguirmos fomentando o programa e o acesso ao ensino e à formação de qualidade.

Como não poderia deixar de ser, mantivemos o foco de atuação na valorização das universidades federais, sem abrir mão dos fundamentos que as sustentam: autonomia, financiamento público, gratuidade, inclusão e excelência, pois sabemos que a educação é e sempre será o mais eficiente meio de transformação social e avanço nos índices de desenvolvimento humano e econômico. Nessa missão, nossas instituições desempenham papel preponderante.

Não foi diferente nessa pandemia. Enquanto o mundo precisou parar, as universidades federais não só continuaram, como redobraram esforços e se apresentaram como aliadas dos brasileiros contra o Coronavírus. Nossos cientistas foram – e continuam sendo – demandados diuturnamente no mapeamento do vírus e de suas variantes, no desenvolvimento de vacinas, na elaboração de relatórios de modelagem, na atenção e auxílio de saúde e psicossocial a estudantes, servidores e à comunidade das regiões atendidas pelo sistema público de universidades federais. Inseridos nesse turbilhão, a Andifes desenvolveu a campanha nacional "Conhecimento e Cidadania: Juntos pela vacina" com o objetivo de conscientizar a população e a comunidade acadêmica sobre a importância da vacinação em massa.

Mas nossa dedicação ao enfrentamento da pandemia não impediu que mantivéssemos a excelência na sala de aula, ainda que por meio do ensino remoto. Nossas universidades continuam ofertando a melhor formação de recursos humanos e de produção de conhecimento do Brasil, conforme o resultado do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) 2019. Dos 510 cursos de graduação que receberam a nota máxima no Conceito Enade, cerca de 70% são de universidades federais. Somado a isso, as altas taxas de inscrições no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) comprovam que os estudantes brasileiros reconhecem que a melhor graduação está na rede federal de ensino superior.

No que tange à questão financeira, as recorrentes reduções no orçamento fez com que muitas das nossas agendas fossem no sentido de garantir o financiamento das nossas instituições. Fomos em busca do diálogo suprapartidário com deputados e senadores das bancadas de Norte a Sul do país e mantivemos a interlocução direta com representantes de áreas estratégicas do MEC, do Ministério da Economia e da Casa Civil. Por meio do nosso relacionamento com os principais veículos de notícias regionais e nacionais, informamos com transparência à sociedade sobre todo o contexto que envolve as universidades federais, patrimônio dos brasileiros.

Todo esse trabalho teve como objetivo dar foco e protagonismo aos verdadeiros atores representados pela Andifes: as universidades federais. Essas realizações somente foram possíveis graças ao competente trabalho dos colégios e fóruns que nos assessoraram durante a gestão. Não posso deixar de agradecer aos colegas reitores e reitoras pelo fundamental apoio para que seguíssemos reafirmando a importância da educação pública e de qualidade, da ciência e tecnologia e de mantermos de pé os pilares da democracia e da liberdade de expressão em nosso país. Meu obrigado aos queridos companheiros de gestão Joana Angélica, Luís Bovolato, Marcus David e Paulo Burmann e também ao dedicado trabalho do secretário executivo, Gustavo Balduino, e da equipe da secretaria.

Nem uma pandemia foi capaz de parar nosso incansável trabalho pela valorização das universidades federais e pela garantia do direito dos nossos estudantes ao ensino público, gratuito, inclusivo e de qualidade. Vamos em frente!

Edward Madureira Brasil Presidente da Andifes



GESTÃO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

A gestão 2020/2021 da Andifes foi integralmente emoldurada pelo contexto da pandemia de Covid-19. Dessa forma. praticamente todos os eventos, reuniões, deliberações e ações diretas foram realizadas por meio remoto, inclusive a eleição da diretoria executiva para o mandato 2020-2021. Desde a declaração da pandemia pela OMS, a exemplo de outras instituições em todo o mundo, as universidades federais suspenderam as atividades presenciais, salvaguardando pessoas. O apoio aos alunos que demandam assistência estudantil e aos grupos de risco foi uma prioridade. Visando à continuidade de atividades inerentes, buscou-se a compreensão da dinâmica da pandemia e suas inevitáveis consequências; orientadas pela ciência, experiência internacional e a solidariedade, promovemos estudos, diálogos com as autoridades federais, estaduais, municipais e com a comunidade acadêmica.

EXPERIÊNCIAS DO ENSINO REMOTO

Uma das consequências da pandemia foi a necessidade de adaptar os cursos de graduação ao ensino remoto. Entre tantas vezes que a mudança foi debatida pelos reitores e reitoras, durante toda a manhã do dia 30 de julho, a Andifes tratou sobre propostas para biossegurança, contingências, meios pedagógicos e infraestruturas para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Como parte das atividades, os reitores Dácio Matheus (UFABC), João Chrysostomo (UFLA) e Natalino Salgado Filho (UFMA) apresentaram suas experiências referentes às ações que as respectivas universidade passaram a desenvolver durante a pandemia para garantir a continuidade das atividades acadêmicas, garantindo a segurança de alunos, professores e servidores.

OS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS E A PANDEMIA

No início de 2021. Manaus atingiu o limite de sua capacidade de atendimento, ficando sem leitos, nem oxigênio para tratar tantos pacientes infectados pelo Imediatamente, nove Coronavírus. hospitais universidades federais, que são vinculados ao SUS, passaram a receber pacientes vindos da capital amazonense. De início, 150 leitos foram disponibilizados, mas, ao longo das semanas, conforme houve necessidade, outras universidades foram expandindo o acolhimento a esses pacientes. Atualmente, as universidades federais possuem 50 hospitais, formando a maior rede pública brasileira de saúde, disponibilizando cerca de 10 mil leitos e atendendo gratuitamente a mais de cinco milhões de brasileiros por ano, realizando inclusive mais de 260 mil cirurgias anuais.

EXTENSÃO E GRATUIDADE

Desde o início da pandemia, as universidades federais brasileiras desempenharam um papel fundamental no enfrentamento do novo Coronavírus e dos desafios impostos, deixando à disposição laboratórios e sua estrutura. Mas o compromisso social delas não parou por aí: uma ampla lista de cursos on-line foi disponibilizada aos brasileiros, com temas variados e relacionados às diversas áreas de formação e interesse. A extensão faz parte das atividades das universidades e, por isso, muitas das ações já eram disponibilizadas à sociedade antes mesmo da pandemia. No entanto, visando à segurança da comunidade acadêmica extensionista e dos cidadãos assistidos, as atividades foram adaptadas para o modelo remoto, podendo ser acessadas por meio de computadores e smartphones.



AS UNIVERSIDADES FEDERAIS E A SUPERAÇÃO DA PANDEMIA

Em janeiro de 2021, com a chegada da vacina e em meio a muitas informações desencontradas a respeito do imunizante, a Andifes publicou nota por meio da qual conclamou autoridades responsáveis a acelerarem a disponibilização do Plano Nacional de Imunização (PNI) contra a Covid-19 de execução abrangente e acessível a todos os brasileiros. "A saúde do povo e a economia do País exigem responsabilidade e ação imediata dos poderes públicos. Defendemos que toda a população brasileira tenha garantido seu direito à vacina, em campanha coordenada pelo Ministério da Saúde, envolvendo todos os entes federativos, com a eficiência e celeridade necessárias para garantir que tenhamos a superação dessa pandemia com a maior brevidade. Ancorado na ciência, o momento deve ser de união e solidariedade. A vacina é um direito de todos!", afirmou a entidade.

BIOSSEGURANÇA

A Andifes também preparou o relatório "Propostas para biossegurança, contingências, meios pedagógicos e infraestruturas para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, decorrentes da pandemia". O documento foi apresentado durante a reunião do Conselho Pleno pela presidente da Comissão de Desenvolvimento Acadêmico, reitora Joana Angélica (UFSB). A iniciativa partiu da Resolução Andifes 01/2020. O relatório reuniu sugestões para cada uma das situações e demandas identificadas pelas universidades federais desde o início da pandemia.

CONHECIMENTO E CIDADANIA: JUNTOS PELA VACINA

Engajada em conscientizar os brasileiros e a comunidade acadêmica sobre a importância da vacina contra a Covid-19, a Andifes lançou a campanha nacional 'Conhecimento e Cidadania: Juntos pela Vacina', com a participação das 69 universidades federais brasileiras. Criada e coordenada pelo Cogecom (Colégio de Gestores de Comunicação), a campanha foi iniciada com a disponibilização de um tema para as fotos de perfis das redes sociais por meio do Facebook. Com essa campanha, a Andifes se empenhou em conscientizar os brasileiros que, ao se vacinarem, além de se protegerem contra a Covid-19, estariam contribuindo para dois importantes reflexos na coletividade: desafogar o sistema de saúde sobrecarregado, garantindo que não faltassem vagas para aqueles brasileiros que ainda não tinham sido imunizados e reduzir a capacidade de disseminação da doença.

MESMO COM A PANDEMIA, AS UNIVERSIDADES NÃO PARARAM!

Levantamento realizado pelo Cogecom mostrou que mais de 50 mil estudantes concluíram a graduação em 2020 nas universidades federais. A rede federal de hospitais universitários, formada por 50 hospitais, disponibilizou, desde o início da pandemia, mais de dois mil leitos, sendo cerca de 1.300 de enfermaria e em torno de 700 leitos de UTI. Juntas, as universidades atenderam mais de 85 milhões de pessoas nas várias frentes de apoio e enfrentamento à Covid-19, com uma média de 147 mil pessoas beneficiadas por mês, em cada instituição. O levantamento indicou ainda a realização de 73.825 projetos de pesquisa e 29.451 de extensão, produção de mais de 691 mil litros de álcool 70%, 515 mil Face Shields, 651 mil máscaras e a realização de mais de 670 mil testes de Covid-19. "As universidades federais redobraram esforços e se apresentaram como aliadas dos brasileiros contra o . Coronavírus.

0.023 2000 August June MUZ February March April 484 ses 1%_ 2% 4% 5% 17%

ORÇAMENTO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS - ANDIFES E ENTIDADES REPRESENTATIVAS DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Desde o início da gestão, a diretoria executiva esteve em tratativas com representantes do parlamento, comunidade acadêmica, do executivo e da sociedade civil para tentar reverter os cortes orçamentários até então previstos para 2021. Em uma dessas ocasiões, a Andifes realizou reunião remota com a presença de representantes da Fasubra, do ANDES-SN, do Proifes Federação e da UNE para traçar estratégias para que as instituições que defendem a educação pública, gratuita, inclusiva e de qualidade atuassem em conjunto, respeitando as especificidades e os diferentes papeis de cada uma. Na ocasião, o presidente da Andifes, reitor Edward, fez um relato sobre a reunião com o então novo ministro da Educação, Milton Ribeiro, com o secretário-executivo, Victor Godoy Veiga e com o secretário de Ensino Superior, Wagner Vilas Boas de Souza. Essa audiência foi o primeiro compromisso de Edward como presidente da Andifes nessa gestão. Ele relatou a informação de que o ministério sofreu redução orçamentária de 19% para 2021, enquanto a SESu teve um corte de 18,2%.

ORÇAMENTO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS - ANDIFES E SENADO FEDERAL

Em nova ocasião, a diretoria da Andifes foi recebida remotamente pelo então líder do Governo no Senado, senador Eduardo Gomes (MDB-TO), para tratar do corte de 18,2% na proposta de orçamento da União para 2021, anunciado pelo Ministério da Educação, afetando as universidades federais de todo o país. Além da manutenção das atividades acadêmicas, o presidente Edward manifestou preocupação para o fato de o corte afetar também os recursos para assistência estudantil aos alunos de baixa renda, entre outros assuntos da agenda orçamentária.



ORÇAMENTO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS - ANDIFES E CONIF

Novamente, a Andifes, dessa vez unida ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), manifestou preocupação com a perspectiva de redução de R\$ 1,882 bilhão no orçamento das universidades federais. Segundo as entidades detalharam na época, essa diminuição dificultaria o custeio e os investimentos das universidades e institutos federais. Durante reunião remota entre Andifes e Conif, o secretário executivo Gustavo Balduino afirmou que a perda orçamentária era real. "Precisamos pautar na sociedade e no Congresso Nacional um debate sobre a necessidade de mudança no modelo econômico dos recursos destinados à educação brasileira, além da urgência de emendas parlamentares para as instituições de ensino superior".



ORÇAMENTO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS - ANDIFES E IMPRENSA NACIONAL

Com o agravamento do cenário orçamentário previsto para as universidades federais, a Andifes realizou uma coletiva de imprensa para pautar a imprensa e a sociedade civil sobre a gravidade da situação. Conforme a entidade apresentou aos jornalistas, no Projeto de Lei Orçamentária enviado Congresso Nacional (PLOA) 2021, as universidades sofreram redução orçamentária de 18,2%, equivalente a R\$ 1.056 bilhões em relação aos valores do Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2020. No contexto do relatório setorial de Educação da CMO, houve novos cortes, levando a uma redução de mais R\$ 121.817.870, que somado ao corte de R\$ 1.056 bilhões, totaliza R\$ 1.178 bilhões em recursos de ações orçamentárias que impactam diretamente na assistência estudantil, na manutenção e funcionamento das atividades essenciais de 63 universidades federais, além das seis recém-criadas, com mais de 320 campi em todos os estados brasileiros, para pagamento de despesas de manutenção, funcionamento, assistência estudantil, entre outras. A pauta foi amplamente divulgada pela imprensa nacional.

G1 G1

Corte no MEC afetará 18,2% do orçamento das universidades federais de todo o país para 2021, diz Andif...

CB Correio Braziliens

Andifes manifesta preocupação com orçamento da educação



G1 G1

Cortes no orçamento de universidades federais poderão afetar mais de 70 mil pesquisas



OL Educação

Andifes: Governo desbloqueia parte do orçamento das universidades federais



vo⊫ VEJ

Projeto investe R\$ 15 milhões em pesquisas de universidades sobre inovação











OUTRAS AÇÕES DA ANDIFES RELACIONADAS À LOA 2021

Diariamente - Reuniões da Diretoria Executiva;

03/08/2020 - Reunião da Diretoria Executiva com o então ministro da Educação, Milton Ribeiro, com o então secretário-executivo, Victor Godoy Veiga, e com o secretário de Ensino Superior, Wagner Vilas Boas de Souza;

04/09/2020 - Envio de ofício aos reitores e reitoras apresentando a previsão orçamentária e sugerindo articulação com os parlamentares das respectivas bases estaduais (Of. Circ. Andifes n° 022/2020);

19/01/2021 - Envio de ofício ao Secretário Wagner Vilas Boas de Souza - Secretaria de Educação Superior (SESu) -Ministério da Educação (MEC) - (Ofício Andifes nº 002/2021);

18/02/2021 - Envio de ofício aos seguintes parlamentares:

- Presidente da Câmara dos Deputados, deputado Arthur Lira (PP-AL):
- Presidente do Senado, senador Rodrigo Otavio Soares Pacheco (DEM-MG);
- Presidente da Comissão Mista de Orçamento, deputada Flávia Arruda (PL-DF);
- Ex-presidente da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, deputado Pedro Cunha Lima (PSDB-PB);
- Presidente da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, deputada Professora Dorinha Seabra Rezende (DEM-TO);
- Presidente da Comissão de Educação do Senado Federal, senador Marcelo Castro (MDB-PI);
- Relator-geral do Orçamento, senador Marcio Bittar (MDB-AC);

04/03/2021 - Seminário com a participação do senador Jean Paul Prates (PT-RN) e dos deputados Elias Vaz (PSB-GO), professora Dorinha Seabra (DEM-TO) e Túlio Gadêlha (PDT-PE);

04/03/2021 – Participação do presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT) do Senado Federal, senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) no Conselho Pleno;

04/03/2021 - Reunião do reitor Edward Madureira com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL);

04/03/2021 - Reunião do reitor Edward Madureira e da reitora Sandra Goulart (UFMG) com o relator setorial de Educação, deputado Zé Vitor (PL/MG);

16/03/2021 - 1ª Palestra do Ciclo de Palestras Andifes: Os efeitos reais do Teto Constitucional (Emenda Constitucional 95/2016), com participação dos economistas Esther Dweck (UFRJ), José Celso Pereira Cardoso Junior (IPEA) e Rodrigo Octávio Orair (IPEA);

17/03/2021 - Coletiva de Imprensa sobre a situação orçamentária das universidades federais.

REUNIÕES DO CONSELHO PLENO

4 reuniões ordinárias 10 reuniões extraordinárias 7 seminários temáticos



MOBILIDADE ACADÊMICA

PROMOVER ANDIFES

Impulsionadas pela experiência do ensino remoto, as universidades federais do Rio Grande (FURG), Maranhão (UFMA), do Sul da Bahia (UFSB) e de Goiás (UFG) lançaram, no dia 29 de janeiro, a edição piloto do Programa de Mobilidade Virtual em Rede de Instituições Federais de Ensino Superior (Promover). A iniciativa foi proposta pela Andifes, que, a partir dos conceitos e possibilidades testados pelas quatro universidades, expandiu o programa e, em maio, abriu nova edição com a participações de outras oito universidades e na expectativa de inclusão de novas universidades no segundo semestre. Na ocasião, o secretário executivo da Andifes, Gustavo Balduino, afirmou que se trata de um novo marco no Ensino Superior Público com enorme potencial a ser explorado. O Promover permitiu que alunos da graduação se inscrevessem em até três disciplinas, em mais de uma universidade além daquelas em que já estavam matriculados, pela internet. No primeiro momento, o projeto ofereceu 2.240 vagas distribuídas em 340 disciplinas, chegando a 10 mil vagas em duas mil disciplinas na segunda chamada aberta.

DESTINO BRASIL

E no mês de abril, a Andifes lançou ainda a primeira edição do Programa de Mobilidade Virtual Internacional, com a oferta de cursos com duração de seis semanas por plataforma 100% digital. De acordo com o coordenador do Conselho de Gestores de Relações Internacionais das IFES (CGRIFES), professor Waldenor Barros, na primeira chamada foram ofertados cerca de 120 cursos gratuitos. "Pretendemos com essa ação iniciar um processo de mobilidade virtual que se expanda em um programa regular, sistemático e de maior porte. Neste primeiro momento, esperamos contribuir para a promoção da educação superior brasileira no exterior, dando visibilidade à qualidade da educação que nós oferecemos. Além disso, temos o propósito de iniciar ações em rede. Assim como nós temos a ação já iniciada pela Andifes com a Rede IsF de idiomas, temos interesse de cada vez mais trabalhar em sinergia com as universidades federais em rede", enfatizou à época.







COLÉGIOS E FÓRUNS ASSESSORES DA ANDIFES

Entre as muitas reuniões remotas para articulação institucional, a diretoria executiva esteve reunida remotamente com os coordenadores de fóruns e colégios assessores da associação para alinhar as agendas de trabalho.

Entre as pautas que despertaram preocupação de todos estavam as dificuldades com a contratação de pessoal impostas pela Lei Complementar 173/2020, a recomposição de vagas ociosas, o corte orçamentário anunciado pelo Ministério da Educação e a acessibilidade dos estudantes ao ensino remoto. Naquela ocasião, o grande desafio seria encontrar soluções estruturantes para as questões levantadas, sem interferir na autonomia de cada instituição.

ATUAÇÃO DOS COLÉGIOS E FÓRUNS

CGRIFES

Conselho de Gestores de Relações Internacionais das IFES (CGRIFES)

Está em andamento a construção de acordos com a Fundação Japão, Bélgica-Wallonie e TV5, visando fortalecer a Rede Andifes de Idiomas e o Programa Andifes de Mobilidade Internacional Virtual. Além disso, durante a gestão 2020-2021, tivemos importantes ações, dentre as quais destacamos:

- Programa Mobilidade Virtual: Destino Brasil;
- Definição de Indicadores de Internacionalização;
- Parceira com a embaixada da Espanha;
- · Acordo com a Fundação Carolina;
- Rede Andifes Idiomas Sem Fronteiras (IsF);
- Desenvolvimento do curso de especialização em rede para professores;
- Implementação de comissões temáticas sobre políticas linguísticas, política de internacionalização, política de capacitação para internacionalização, política de fronteiras e migrações, política para ações póspandemia, política para acordos e convênios;
- Abertura do Canal YouTube para discussões sobre internacionalização.

CGTIC

Colégio de Gestores de Tecnologia da Informação e Comunicação das IFES

Principais pautas que demandaram nossa assessoria nessa gestão: Diplomas Digitais, Alunos Conectados, G Suite for Education Enterprise a custo mais baixo em conjunto com a RNP, apoio a eleições on-line com Helios Voting nas IFES, ampliação do uso do SEI para IFES que estavam sem autorização de uso, ampliação das salas de conferência web para 150 pessoas, não obrigatoriedade das IFES no Decreto nº 9.756 (gov.br). Sobre o planejamento da nova gestão, algumas prioridades serão o diploma digital, a negociação conjunta para aquisição do Google Workspace, o evento WTICIFES 2020 e a transformação digital.

COFX

Colégio de Pró-reitores de Extensão das IFES

Acompanhamos de forma sistemática a maioria das reuniões do pleno da Andifes e participamos efetivamente das comissões (indicadores do TCU, Desenvolvimento Acadêmico e Promover). Realizamos reuniões em formato de seminários para tratar sobre inserção curricular da extensão, trabalho remoto em extensão, trabalho em rede e financiamento público da extensão. Em outra ocasião, tratamos sobre a atuação no contexto pandêmico, eleição da gestão Forproex (2021-2022) e gestão (Coex). Em terceiro encontro, atualizamos dados sobre a extensão na pandemia e debatemos a mobilidade acadêmica e financiamento da extensão.



Ainda houve um quarto encontro do COEX para tratar da inserção curricular da extensão, levantamento de dados sobre as ações afirmativas. Foram produzidos relatórios para subsidiar a discussão nos seguintes temas, nos quais evidenciamos necessidade do financiamento público da extensão universitária, por meio de uma política de estado. Foram criadas comissões para acompanhar os temas centrais em pauta: avaliação e indicadores extensão; inserção curricular da extensão e creditação; tecnologias digitais e trabalho remoto na extensão; e extensão, trabalho em rede e mobilidade acadêmica.

COGECOM

Colégio de Gestores de Comunicação das Universidades Federais

A Comunicação tem sido fortalecida como estratégica pela diretoria da Andifes, consolidando posição transversal entre fóruns e colégios. Por isso, o Cogecom foi acionado para divulgar e participar de todos os eventos realizados pela associação. Foram diversas coletivas de imprensa e apresentação de projetos que tiveram a participação do Cogecom, como o Concurso Audiovisual, o Corte no Orçamento, o Promover Andifes, entre outros. Além disso, o Cogecom desenvolveu a campanha Conhecimento e Cidadania, que consolidou indicadores sobre a ação das universidades durante a pandemia e apoiou a vacinação. Também conseguimos compor o Conselho Diretor, com representantes de todas as regiões do país. Para o 2º semestre planejamos nosso Encontro Anual e Assembleia, realização de nova edição do Concurso Audiovisual e de uma campanha de fortalecimento das universidades federais.

COGRAD

Colégio de Pró-Reitores de Graduação

Entre importantes ações durante a gestão 2020-2021, destacamos: o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem); o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade); educação híbrida; Lei nº 12.711/2012 e Lei nº 13.409 (Lei de Cotas); ações afirmativas e heteroidentificação nas matrículas das universidades federais; retorno das atividades presenciais; atuação das comissões de políticas afirmativas na pandemia; avaliação externa de cursos durante a pandemia; Lei de acervo digital; evasão e retenção; indicadores de qualidade da graduação; auxílio digital; Programa Promover Andifes; Diploma digital; inclusão e acessibilidade e formação inicial e continuada e DCN para licenciaturas.

COPROPI

Colégio de Pró-reitores de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação das IFES

Reorganizamos os PPGs para o ensino remoto, adequamos procedimentos para realização de bancas remotas de qualificação e defesa em plataformas reorganizamos atividades administrativas e definimos fluxos e procedimentos para o funcionamento remoto. Estabelecemos protocolos de segurança para pesquisas presenciais, articulamos demandas que atingem todo o Sistema Nacional de Pós-Graduação. Iniciamos discussões sobre políticas de reservas de vagas na Pós-Graduação. Junto à Capes, discutimos a portaria que mudou o modelo de distribuição de bolsas, condições de retorno das atividades de mobilidade internacional e o uso de verba Proap-CAPES durante a pandemia. Demandamos maior interlocução com a presidência e as diretorias, visando à construção coletiva das políticas da Capes, solicitamos a prorrogação dos prazos da entrega do Coleta 2020, dado o cenário epidemiológico e o seu impacto nas IFES (atendidas pela CAPES). Também apresentamos à Andifes um conjunto de indicadores de gestão e desempenho das universidades federais.



FONAPRACE

Fórum Nacional de Pró-reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis

A relação da Assistência Estudantil com as Ações Afirmativas é nossa prioridade. Realizamos seminários temáticos e estamos planejando o Seminário Nacional de Ações Afirmativas. Outra prioridade é o Programa Bolsa Permanência para Indígenas e Quilombolas, pelo FNDE/MEC. Realizamos o Pleno e o Encontro Nacional do Fonaprace. Contribuímos com a elaboração do Relatório sobre o Processo da Pandemia 2020 e a atuação das IFES no ensino remoto. Concluímos quatro Cadernos Temáticos baseados na V Pesquisa Nacional do Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes das IFES. Foi instituído o Observatório de Políticas Afirmativas (OPA) do Fonaprace. Assumimos estratégias de articulação com o COGRAD para discutir e atuar conjuntamente sobre as Ações Afirmativas e Lei de Cotas.

FONDCE

Fórum Nacional dos Diretores de Contabilidade e Finanças das Universidades Federais

Dentre as atividades realizadas pelo fórum, destacamos a manutenção e atualização de canal para compartilhamento e troca de experiências, por meio do WhatsApp, a reunião com a Coordenação Geral de Finanças da SPO/MEC, oferta de capacitação e treinamento aos membros e suas equipes e a participação na revisão da NBCTSP 34, que trata de custos no setor público. Até o encerramento do ano está sendo planejada a realização da XXXII Reunião Extraordinária do FONDCF, prevista para novembro, além de reuniões internas da coordenação.

FORDHOV

Fórum de Dirigentes de Hospitais Veterinários Universitários

Durante a atual gestão, nos reunimos para realizar levantamento da situação de funcionamento dos Hospitais Universitários na pandemia, tratar das auditorias 2021, e sobre o funcionamento 24 horas dos Hospitais Veterinários, estabelecer diretrizes, discutir a matriz orçamentária, além de várias reuniões para avaliar a alteração da portaria 651, com a normatização da matriz FORDHOV.

FORGEPE

Fórum Nacional de Pró-reitores de Gestão de Pessoas

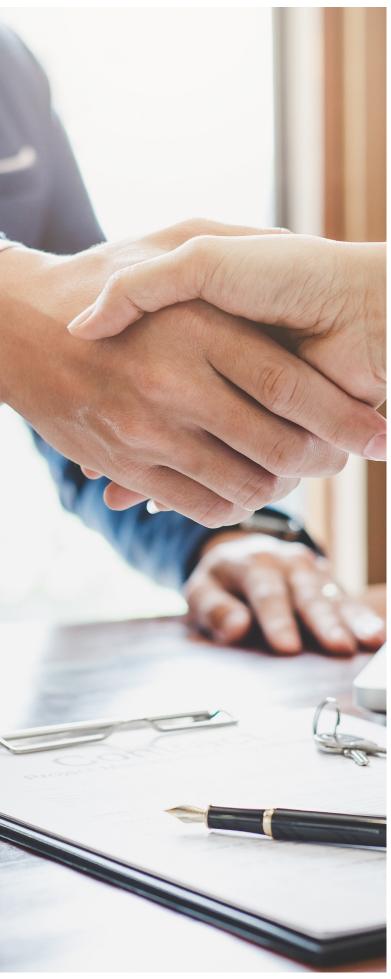
Destacamos o Sistema de Registro Eletrônico de Frequência – SisREF, desafios para as IFES no Fortalecimento da Educação, Orçamento previsto na PLOA para Pessoal nas IFES, Gestão dos Banco e Troca de Vagas e Concurso para TAEs, limites de provimento para reposição de vacância e orçamento para contratação de substitutos, carreira dos Técnico-Administrativos em educação (impacto da extinção e suspensão de cargos na gestão das universidades e busca de solução conjunta), procedimento de Contratação de Substitutos e Delegação de Competência (IN34/2021), Projeto de Dimensionamento do Ministério da Economia, integração e interoperabilidade sistêmica - Dados Gerenciais DW, entre outros.

FORPLAD

Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração

Atualmente estamos trabalhando no chamamento público para aquisição do serviço biblioteca virtual. Outras pautas:

- Chamamento público para aquisição de materiais e equipamentos de enfrentamento à Covid-19;
- Construção do painel de acompanhamento da execução orçamentária e financeira das IFES;
- Atualização da Unidade Básica de Custeio;
- · Discussão sobre indicadores TCU;
- · Discussão sobre a matriz PNAES;
- · Acompanhamento das novas instruções normativas sobre planejamento das Instituições e nova lei de licitações.



RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

A diretoria executiva da Andifes passou a se reunir semanalmente com a Secretaria Executiva do MEC, Secretaria de Educação Superior (SESu) e Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do MEC (SPO) visando tratar a questão orçamentária. Também foi estabelecida agenda permanente com o Conselho Nacional de Educação (CNE). As entidades estabeleceram a composição de comissões temáticas e grupos de trabalho constituídos no âmbito do CNE com a finalidade de ampliar o debate e buscar resoluções para as pautas prioritárias da educação pública brasileira.



REDE ANDIFES IDIOMAS SEM FRONTEIRAS

A Andifes esteve reunida com representantes das embaixadas da Alemanha, Bélgica, Espanha, Estados Unidos, Itália e Japão para tratar sobre parcerias visando ampliar o alcance da Rede Andifes Idiomas Sem Fronteiras (Rede Andifes IsF). O presidente Edward celebrou a possibilidade de fortalecimento e ampliação das ações de internacionalização já desenvolvidas pelas universidades federais. A Rede Idiomas sem Fronteiras (IsF) foi criada em 2012 e, desde 2019, com o cancelamento das atividades do IsF pelo Ministério da Educação, a Andifes acolheu a proposta.

ORÇAMENTO DA EDUCAÇÃO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

O presidente Edward participou de audiência pública na Comissão Externa da Câmara dos Deputados destinada a acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos do Ministério da Educação (MEC), para tratar sobre "Os impactos do orçamento do Ministério da Educação para a educação brasileira em período de pandemia". Na ocasião, o reitor apresentou panorama da situação orçamentária das universidades.

2º SEMANA DA CIÊNCIA E DA EDUCAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA

Entre 28 de junho e 2 de julho foi realizada a 2ª edição da Semana da Ciência e da Educação Pública Brasileira, iniciativa de sete frentes parlamentares ligadas à educação no Congresso Nacional, com representações de entidades que atuam pela valorização da Educação e da Ciência. Participante do segundo dia de debates, Edward, mais uma vez, apresentou um panorama da situação orçamentária das universidades federais desde 2014 e conclamou o apoio dos deputados e senadores que compreendem a importância de uma educação pública, gratuita, inclusiva e de qualidade.

DIÁLOGO SUPRAPARTIDÁRIO

Em reunião com os senadores Jean Paul Prates (PT-RN) e Rodrigo Cunha (PSDB-AL), e com os deputados Elias Vaz (PSB-GO), professora Dorinha Seabra (DEM-TO), Túlio Gadêlha (PDT-PE), o presidente Edward reiterou o caráter suprapartidário da Andifes e falou sobre o contexto que motivou seminário com o tema "Reformas Constitucionais e Orçamento Público". Os parlamentares enfatizaram a necessidade de valorização das universidades e reiteraram compromisso de articularem com o Congresso Nacional e com o Executivo Federal a revisão no orçamento para o Ensino Superior Público. Reitores, deputados e senadores concordaram que a PEC do Teto de Gastos tem dificultado a definição orçamentária.



MANIFESTAÇÕES INSTITUCIONAIS

NOMEAÇÃO DOS REITORES DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS

Houve a necessidade de manifestações públicas pela Andifes em diversas ocasiões. Reitores das universidades federais devem ser escolhidos majoritariamente pela comunidade universitária, unindo a legalidade, a legitimidade e a impessoalidade. "A prática, historicamente consolidada, é que a comunidade universitária seja consultada diretamente sobre qual projeto acadêmico pedagógico e de gestão a universidade deve orientar seus destinos institucionais. Após essa escolha um colégio eleitoral especial elege uma lista tríplice, ordenada do mais votado ao último colocado. Esta eleição formaliza a manifestação da comunidade acadêmica.", afirmou a nota.

NOMEAÇÃO DE SERVIDORES

A Andifes, acompanhada pelo Forgepe (Fórum Nacional de Pró-reitores de Gestão de Pessoas da Andifes), tratou também sobre o processo de reposição de vagas em cargos efetivos nas universidades federais com o secretário de Gestão e Desempenho de Pessoal da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério Economia (SGP/SEDGG/ME), Wagner Lenhart. As universidades federais operam em regime especial de reposição de servidores, de acordo com a lei 8.112/90. Os concursos e nomeações de docentes e técnicos têm dinâmica quantitativa, qualitativa e temporal próprios regidos pelo Banco de Professor Equivalente - BPEq (Decreto n° 7.485/2011) e pelo Quadro de Referência dos Servidores Técnico Administrativos em Educação - QRTAE (Decreto nº 7.232/2010). A reunião resultou na revisão do parecer reconhecidamente restritivo.

AS UNIVERSIDADES FEDERAIS SE RECUSAM A PARAR

Mantendo a transparência e o diálogo com os brasileiros característicos da Andifes, no mês de maio, foi publicado um Alerta à Sociedade, informando a realidade sobre os recursos destinados à manutenção e aos investimentos das universidades federais. "Reduzir ou paralisar nossas atividades não é uma opção. Seria o mesmo que impor uma punição aos brasileiros, já tão agastados com a pandemia. Rever valores, conceitos e prioridades é o caminho para o qual conclamamos as autoridades", dizia trecho da nota.

EM DEFESA DA CIÊNCIA

A Andifes se uniu a outras entidades ligadas à Ciência e Tecnologia em mobilização nacional pela derrubada dos vetos à Lei Complementar n° 177/2021, que asseguraria os recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico (FNDCT) Tecnológico sem contingenciamento orçamentário. Na ocasião, a associação manifestou preocupação com a supressão de um artigo que impedia a alocação orçamentária dos valores provenientes de fontes vinculadas ao FNDCT em reservas de contingência de natureza primária ou financeira, por entender que o fundo é uma das principais fontes de recursos orçamentários e financeiros de apoio à infraestrutura científica e tecnológica das instituições públicas, como as universidades federais e os institutos de pesquisa, além de apoio à inovação tecnológica nas empresas com recursos não reembolsáveis.





SEMINÁRIOS TEMÁTICOS

PANORAMA DA PANDEMIA

Os reitores receberam as especialistas em epidemiologia Lucia Campos Pellanda (UFCSPA) e Ethel Leonor Noia Maciel (UFES) para que apresentassem um panorama da pandemia de Covid-19. Eles lembraram que, até aquele momento, pelo menos três vacinas haviam sido desenvolvidas por universidades federais. Desde o início da pandemia, toda a estrutura física e humana dessas instituições esteve à disposição da população no enfrentamento da pandemia. O alerta feito pelas epidemiologistas foi para que todos fizessem sua parte: usar máscara, manter o distanciamento social, vacinar-se no momento oportuno e, havendo possibilidade, ficar em casa.

DESENVOLVIMENTO E SOLUÇÕES DE TECNOLOGIA

Para tratar sobre desenvolvimento e soluções de tecnologia nas universidades federais, a Andifes recebeu o subsecretário de Tecnologia da Informação e Comunicação (STIC) do Ministério da Educação, André Henrique dos Santos Castro, o diretor da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), Nelson Simões, o coordenador-geral do CGTIC, Luciano Gonda, e o especialista em internet e tecnologia da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Nelson Pretto. O objetivo do seminário foi debater sobre como as organizações mais consolidadas em TICs, o poder público e as universidades estariam lidando com essa questão estratégica e como essa transição poderia ser otimizada nas diversas esferas sociais.

REGIME DE COLABORAÇÃO

Os desafios da educação pública na pandemia e o regime de colaboração do Art. 211 da Constituição Federal foram temas de seminário fruto de parceria entre a Andifes, o Conif e o Consed. O presidente Edward destacou que o seminário seria um marco na relação entre as três instituições. "A legislação brasileira prevê um regime de colaboração entre as diferentes etapas da educação. E estamos iniciando o que deve se tornar uma rotina desse regime de colaboração. Questões como a formação do ensino médio, o ingresso no ensino superior, Enem, Sisu e a formação de professores, por exemplo, são temas que serão tratados em novas reuniões que pretendemos realizar", ressaltou à época.











CICLO DE PALESTRAS

No mês de março de 2021, a Andifes deu início a um ciclo de palestras acerca de temas estratégicos para a sociedade brasileira, no presente e no futuro. Para a primeira palestra, a associação recebeu remotamente os economistas Esther Dweck (UFRJ), José Celso Pereira Cardoso Junior (IPEA) e Rodrigo Octávio Orair (IPEA), que levantaram reflexões sobre os reais efeitos da Emenda Constitucional 95/2016, a chamada PEC do Teto Constitucional. O evento foi transmitido e permanece disponível no canal da Andifes no Youtube.

AÇÕES AFIRMATIVAS

Com a proximidade da revisão da Lei nº 12.711, de 2012, a chamada Lei de Cotas – prevista para 2022 – a Andifes iniciou em 2021 uma avaliação sobre os efeitos das políticas públicas de ações afirmativas. Para iniciar a pauta, foram convidadas a ex-reitora, ex-ministra-chefe da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República e professora titular emérita da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais Nilma Lino Gomes; a jurista e ex-procuradora federal dos Direitos do Cidadão Deborah Duprat, além dos coordenadores do Cograd, Copropi, COEX e do Fonaprace.

ATIVIDADES ACADÊMICAS NO PÓS-PANDEMIA

Em seminário virtual, os ex-presidentes das Andifes, Ana Lúcia Almeida Gazzola (UFMG), José Ivonildo do Rêgo (UFRN) e Jesualdo Pereira Farias (UFC) reafirmaram os fundamentos da universidade federal: autonomia, financiamento público, gratuidade, inclusão e excelência. Após essa reflexão, a reitora da UFRJ, professora Denise Pires Carvalho, e os professores Marcelo Knobel (Unicamp) e Abilio Baeta Neves discorreram sobre os futuros possíveis nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os palestrantes foram enfáticos em afirmar que qualquer futuro para as universidades precisa estar sustentado pelos fundamentos que garantem o ensino público, gratuito, inclusivo e de qualidade. Nesse sentido, eles destacaram a necessidade do financiamento público e a importância da rede federal universitária para a promoção de desenvolvimento e na provocação de mudanças sociais, sobretudo no pós-pandemia, a partir dos aprendizados resultantes da crise sanitária.







SITE INSTITUCIONAL

O site da Andifes é um instrumento fundamental e de elo entre a comunidade universitária, o governo e a sociedade civil. É por meio dele que a Andifes disponibiliza as suas ações, das universidades, matérias de origem da mídia externa que sejam de interesse da Educação e do Ensino Superior, e, ainda, artigos e entrevistas. Por isso, no primeiro semestre de 2021, o portal eletrônico de notícias da Andifes recebeu novo layout, pensado para ser mais acessível e facilitar o contato entre o público externo e a Por meio do endereço eletrônico www.andifes.org.br, a qualquer momento, é possível acompanhar as ações da Andifes, das universidades federais e conteúdos relacionados à Educação e ao Ensino Superior público, gratuito, inclusivo e de gualidade.



PRÊMIO ANDIFES DE JORNALISMO

A Andifes premiou jornalistas e estudantes de graduação das universidades federais durante a gestão 2020/2021, com o objetivo de fomentar ações de valorização do ensino superior público, gratuito, inclusivo e de qualidade. O tradicional Prêmio Andifes de Jornalismo, criado há duas décadas, agraciou as jornalistas Ana Paula Omena (Portal Tribuna Hoje), Marina Lopes (site Porvir), Ana Paula Lisboa (Correio Braziliense) e Mariana Tokarnia (Agência Brasil - EBC) nas edições 2019 e 2020.

CONCURSO AUDIOVISUAL

Já a segunda edição do Concurso Audiovisual da Andifes premiou os estudantes Clara Martins de Souza (UFRJ), Giulia Pawlow Passaes (UFPR) e Pedro Henrique Figueira Basson (UFJF). O anúncio dos vencedores ocorreu durante a reunião do Conselho Pleno, com estudantes bastante emocionados.





REUNIÃO PRESENCIAL

Após quase um ano e meio em reuniões exclusivamente remotas, a diretoria executiva se reuniu presencialmente em Brasília. Seguindo todos os protocolos de biossegurança, os reitores vieram a Brasília tratar sobre assuntos de interesse das universidades federais, assim como encaminhar temáticas que seriam transmitidas à nova diretoria.









DIRETORIA EXECUTIVA

GESTÃO 2020 - 2021

Presidente: Edward Madureira Brasil (UFG) 1° Vice-presidente: Reitor Marcus Vinicius David (UFJF) Suplente: Reitor Luís Eduardo Bovolato (UFT) 2° Vice-presidente: Reitora Joana Angélica Guimarães (UFSB) Suplente: Reitor Paulo Afonso Burmann (UFSM)

Secretário Executivo: Gustavo Henrique de Sousa Balduino

EQUIPE ANDIFES

Ana Cláudia da Cruz Lisboa Carlos Antônio Martins Eliandra Alves de Souza Erivan de Almeida Ribeiro Lívia de Oliveira Miranda Leite

